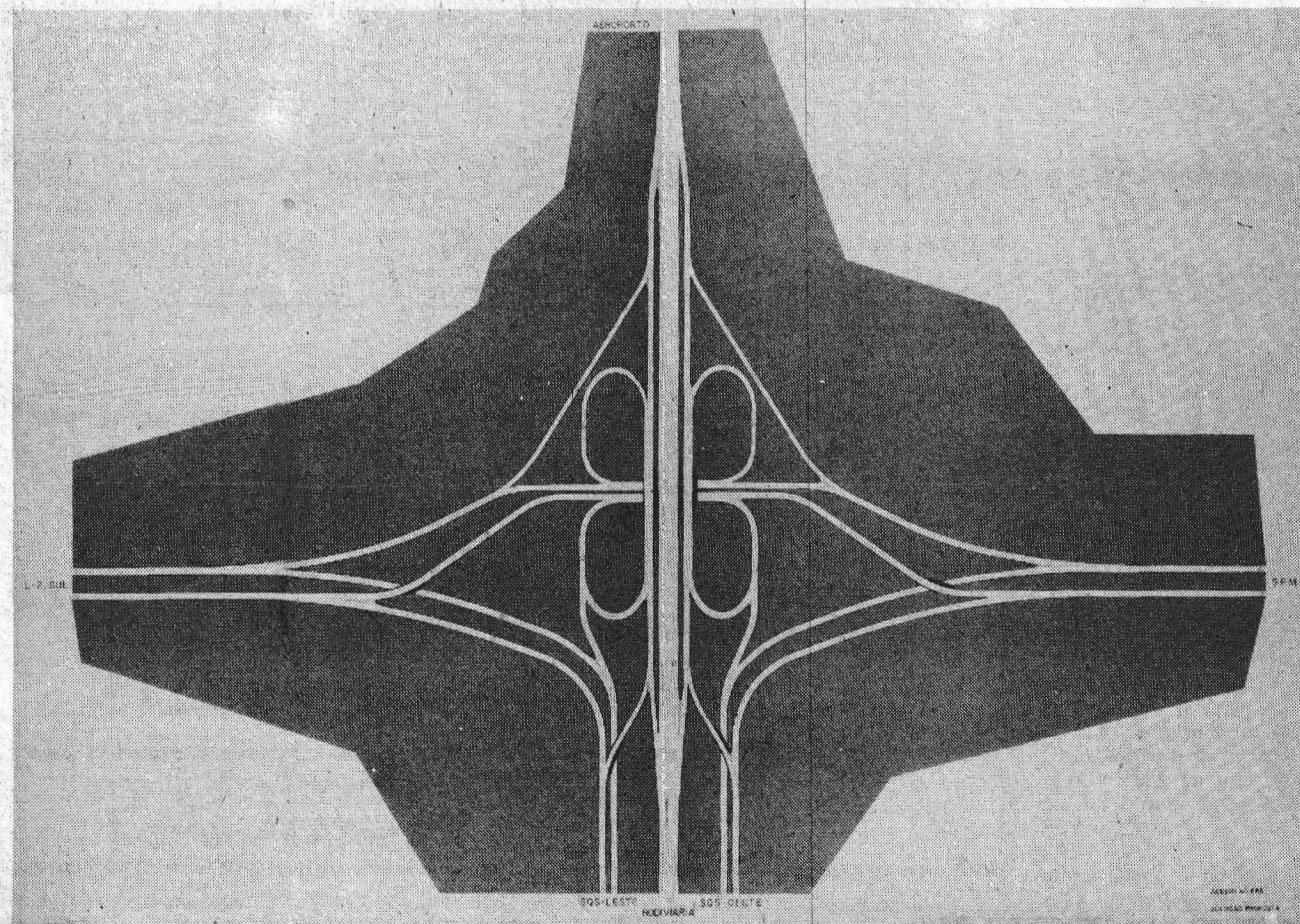


Para a ligação direta entre as duas asas do plano o grupo de estudo apresentou esta solução



Considerado ponto de estrangulamento, o final do Eixo Rodoviário Sul sofreria profundas modificações, segundo o plano apresentado.

Importantes transformações do plano viário de Brasília poderão ser anunciadas em breve pelo Governador Elmo Serejo. Essas alterações propostas num estudo elaborado por técnicos do GEIPOT incluem modificações na ligação entre as duas W/3, no Eixo Rodoviário Sul e no Setor de Indústrias Gráficas.

Plano do Geipot pode ser adotado pelo GDF

O governador Elmo Serejo Farias deve apresentar ainda esta semana, oficialmente, os projetos de várias obras que poderão beneficiar o transporte urbano do Distrito Federal. Entre elas destacam-se a da ligação W-3 Sul W-3 Norte, e da interseção da pista do Setor Policial Sul com a do Setor de Indústrias Gráficas e a da interseção do Eixo Rodoviário com a pista do Setor Policial Sul. Estes projetos fazem parte de um estudo efetuado pela Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (Geipot) especialmente para o Distrito Federal. Os pontos estudados foram os que apresentam maior índice de ocorrência de acidentes, congestionamentos e de acesso a locais de grande afluência.

W-3 SUL E NORTE

De acordo com o relatório do estudo do Geipot, a principal ligação entre as vias de serviço W-3 Norte e W-3 Sul através do Eixo Monumental, é configurada fisicamente com base no emprego de seções de entrecruzamento, não oferecendo condições de segurança para a afluência.

Os veículos que procedem das vias W-3, não têm oportunidade para ingressar no Eixo Monumental, devido às inadequadas concordâncias efetuadas com pequenos raios de curvatura, e também devido às altas velocidades alcançadas pelos veículos que percorrem o Eixo Monumental, estimulados por sua própria conformação. Notando-se também que o grande número de faixas do Eixo Monumental induz os veículos a uma passagem imediata para o lado oposto. Diz o documento que "é imprescindível que se reformule o seu esquema de operação, seja pelo reengajamento de sua geometria, ou por equipamento especial de controle".

SOLUÇÕES

As propostas apresentadas sugerem a sinalização e uma reformulação de todo

local, "apoioando-se basicamente na ligação direta W-3 Norte com a W-3 Sul, e a construção de trevos e acessos que permitem todos os deslocamentos possíveis na área. Esses deslocamentos, segundo Geipot, tornam-se espontâneos com a reformulação, como por exemplo, o veículo que vai de uma Asa a outra não interfere no tráfego intenso do Eixo.

LIGAÇÃO DO SIA-COM SIG

Outra grande modificação será feita na interseção, nas vias de ligação dos Setores Gráficos e de Indústria e Abastecimento com a via do Setor Policial Sul. Segundo os técnicos do Geipot, "os estudos realizados para este local mostram que é a própria interseção, por deficiências de projeto, que provoca os congestionamentos, pois nos trechos das vias que antecedem aos seus ramos não se verificam quaisquer evidências de problemas de capacidade".

Diz ainda o documento que as filas de espera dos veículos que utilizam estes retornos intensificam ainda mais os problemas da área, pois restringem a capacidade dos ramos de acesso à interseção, nas suas proximidades.

SOLUÇÕES

O Geipot apresentou duas propostas de soluções para o GDF escolher uma. A primeira consiste na introdução de modificações na geometria do local, conjugada com o uso de sinalização luminosa. "A adoção dessas medidas conjuntas permite atender adequadamente aos fluxos de tráfego de todos os ramos de acesso à interseção", diz o relatório.

A segunda alternativa consiste na substituição do esquema funcional existente por uma solução em níveis do tipo "trombeta" recomendando-se ainda que o trecho da interseção, correspondente à via de ligação dos setores Policial-Militar e de Indústria e

Abastecimento seja executado em "trincheira".

EIXÃO

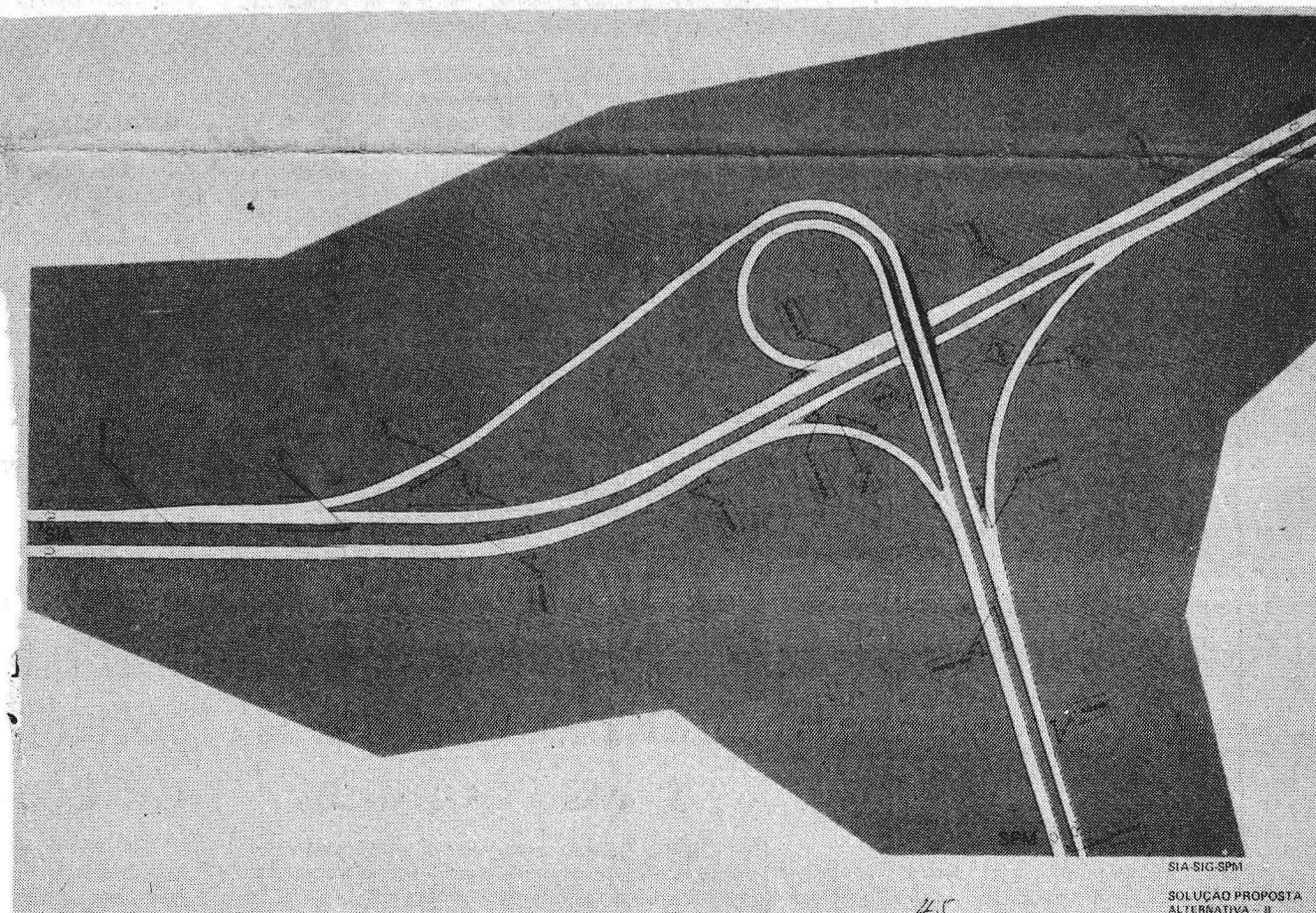
A interseção no final do Eixo Rodoviário Sul e das pistas de tráfego Local Leste e Oeste (ERSL, ERSW) com o prolongamento da L-4 Sul em direção à Estrada Industrial será também modificada.

Este ponto, segundo o estudo realizado pelo Geipot, assume grande importância por tratar-se de um dos locais onde se dá a transição entre Eixo Rodoviário e os eixos laterais leste e oeste e coincidente com a interseção com a ligação L-4/Setor de Áreas Especiais por onde trafegam a maioria dos veículos procedentes de Brasília, Ceilândia, Taguatinga, Guará, Núcleo Bandeirante, Cruzeiro, além de provenientes do Aeroporto, do Gama, Goiânia e Eixo Belo Horizonte-Brasília.

Segundo os técnicos, "a solução implantada parece acanhada, não satisfazendo o tráfego atual, concentrando em área muito restrita fluxos importantes, embora houvesse espaço para uma solução mais ampla, tendo em vista a existência de área suficiente".

PROPOSTA

Diz a proposta que "se os causadores dos congestionamentos e acidentes eram, basicamente, o esquema geométrico e seu detalhamento, na possibilidade de sua alteração estaria a solução procurada". Assim, a alternativa encontrada busca distribuir o tráfego entre todos os ramos de acesso à interseção, da maneira mais direta possível, com prioridade aos movimentos mais exigidos, sem o bloqueio de qualquer movimento. Esta preocupação é ainda mais importante pelo fato de que esta interseção distribui o crescente tráfego proveniente da maioria das cidades-satélites e destinado ao Plano-Piloto".



ta é a alternativa B proposta no estudo do Geipot para solucionar os problemas de tráfego apresentados no encontro dos caminhos que ligam guattinga à W/3 e Setor Gráfico.